

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

31 MARÇO 2024 – N.º 879

Sugestões de Cânticos

II Domingo da Páscoa

Entrada

A luz de Cristo – NCT.370

Apresentação dos Dons

Eis o dia – CEC.I.131

Comunhão

Cristo, nosso Cordeiro Pascal
– CEC.I.118

Porque Ele está connosco –
NCT.571

Depois da Comunhão

Ressuscitou – NCT.200

Final.

Na sua dor - NCT.173.529

Horários

Cartório Paroquial:

• Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

• Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

• Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

• Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
• Sábado, às 19h.
• Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM : 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano B -II Domingo da Páscoa – 7 de Abril

Primeira Leitura – Profeta – Actos dos Apóstolos 4,32-35.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1ª Carta de S. João 5, 1-6.

Evangelho – São João 20,19-31:

«Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-lhe: Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.»

A Comunidade

- Missas durante a semana: Quinta e Sexta-feira (dias 4 e 5 de Abril) às 18.30h..
- Sexta-feira, 5, às 17.30h., Via Sacra da Luz; às 21h., reunião da direcção dos escuteiros.
- Sábado, 6, às 17h., reunião preparatória de pais e padrinhos para batismos de crianças.
- Domingo, 7, DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA-

A Bíblia

850. Segundo o 1.º Livro dos Macabeus, que povos encontraram Judas Macabeu e seu irmão Jónatas quando passaram o rio Jordão depois de percorrerem o deserto durante três dias?

SOLUÇÃO – 849. Cédron (Jo 18,1)

A Testemunha

«Devemos considerar à luz de toda a obra do Redentor aquelas acções que por si mesmas não se podem compreender, a fim de que os maravilhosos factos da sua vida dêem argumentos de fé em ordem àquilo que nos parece mais surpreendente. Com efeito, o corpo do Senhor que entrou no cenáculo estando as portas fechadas era aquele mesmo que no momento do nascimento saiu aos olhos dos homens do ventre intacto da Virgem. Porque nos havemos então de admirar que depois da ressurreição Ele, vencedor para sempre, entre com as portas fechadas, se ele, quando veio para morrer, saiu do seio intacto da Virgem? Mas, porque a fé daqueles que contemplavam o seu corpo era hesitante, logo lhes mostrou as mãos e o lado, e fez tocar naquela carne que passara através das portas fechadas.

De modo maravilhoso e incomparável o nosso Redentor mostrou depois da ressurreição o seu corpo incorruptível mas palpável, para que a incorruptibilidade convidasse a conquistar o prémio, e a possibilidade de o tocar fosse uma confirmação para a fé. Mostrou-se incorruptível e palpável também para demonstrar que o seu corpo depois da ressurreição tinha a mesma natureza, mas uma diversa glória.»
S. Gregório Magno, Homil.26,1

Domingo de Páscoa

1.ª Leitura – Livro dos Actos dos Apóstolos 10, 34a, 37-43

"Quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados."

2.ª Leitura - Epístola aos Colossenses 3,1-4

"Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, então também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória."

Evangelho – São João 20,1-9

"Viu e acreditou."



Celebramos a solenidade das solenidades, ou seja, o Domingo de Páscoa, dia em que Cristo ressuscitou depois de uma vida terrena de total entrega pela humanidade. Assim nasce o novo Povo de Deus, a Igreja, tornando-se também fonte de uma nova vida até ao fim dos séculos.

Na primeira leitura – do Livro dos Actos dos Apóstolos -, Pedro anuncia aos pagãos que Jesus de Nazaré ressuscitou e passou pelo mundo fazendo o bem. Pela sua morte e ressurreição fez-se o salvador e redentor de toda a humanidade.

Na segunda leitura - da Epístola de Paulo aos Colossenses -, todos os renascidos nas águas do baptismo são convidados a identificar-se com Cristo, sem nunca esquecerem “as coisas do alto”, pois ressuscitaram com Cristo que “está sentado à direita de Deus”.

O Evangelho de São João dá-nos conta de como, na manhã de Páscoa, Maria Madalena, Pedro e João encontraram o túmulo onde Jesus tinha sido sepultado. Apesar da aparente incredulidade inicial, é João o primeiro a experimentar e a compreender que, de facto, Jesus havia ressuscitado.

Leitura Orante

Lectio Divina



1.ª Leitura – Nós Te bendizemos, ó Pai, pela ressurreição de Jesus, teu Filho e nosso irmão, enquanto peregrinamos como povo pelo deserto desta vida terrena, perscrutando a aurora e saudando com alegria a nossa libertação. Esta é a nova humanidade que nasce de Cristo ressuscitado, o homem novo, o vencedor da morte.

2.ª Leitura – Nós Te bendizemos, ó Pai, porque todos nós, baptizados em nome do teu Filho, somos fruto da sua gloriosa ressurreição. Que a nossa vida corresponda à excelsa dignidade a que nos elevaste. Que sejamos o fermento de um mundo novo que só pode nascer da graça redentora da vitória da ressurreição.

Evangelho – Nós Te bendizemos, ó Pai, por mais esta Páscoa, prenúncio da Páscoa eterna que a todos nos espera! Faz-nos, Senhor, homens e mulheres novos, para que, segundo a tua vontade, possamos ser testemunhas da tua ressurreição e mostrar aos outros que o homem novo é possível neste mundo sempre ameaçado pela morte do pecado. Para isso, vence Tu a nossa infiel apatia com a força do ressuscitado; então, acreditaremos sem receios e ficaremos assombrados com o que o teu Espírito pode realizar por nós peregrinos deste mundo.

Em Cristo nosso Senhor./Ámen.